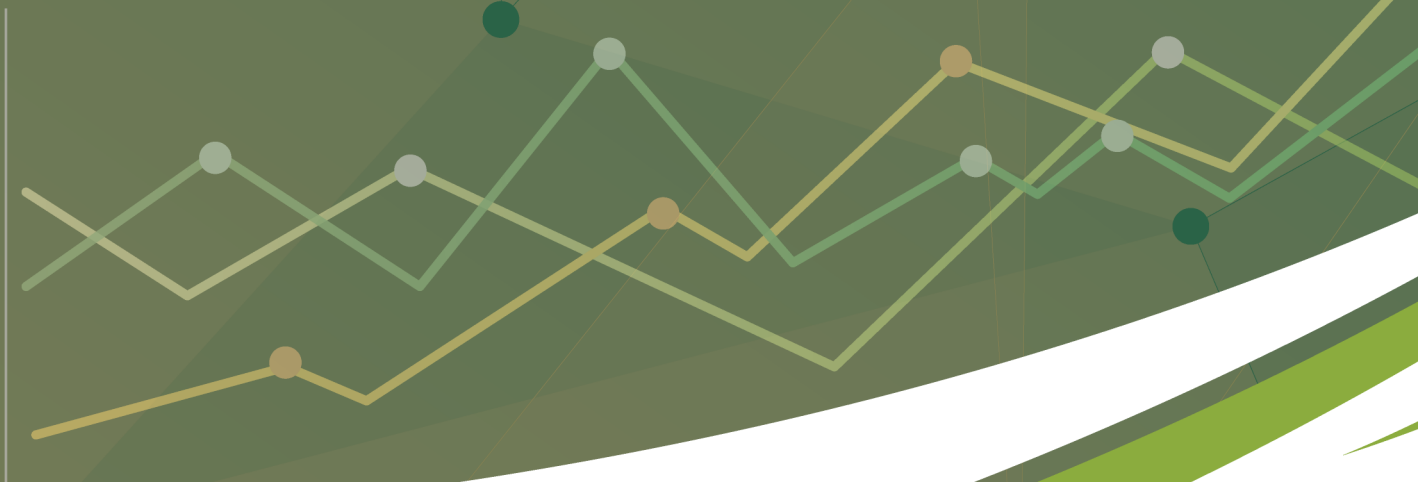


BOLETIM ESTATÍSTICO SOBRE SINISTRALIDADE LABORAL

DADOS EUROSTAT - EDIÇÃO Nº8



breve contextualização

Esclarece-se que a fonte da informação utilizada neste Boletim é proveniente do **Gabinete de Estatísticas da União Europeia (Eurostat)**.

O **EUROSTAT** é a entidade responsável pela produção de dados estatísticos oficiais da União Europeia e pela harmonização dos métodos estatísticos praticados pelos vários estados-membros.

Por último, de referir que este Boletim apresenta os **resultados da evolução da sinistralidade laboral entre 2014 e 2020 – últimos dados disponíveis**.

Nesta edição do Boletim Estatístico iremos apresentar os resultados relativamente à NATUREZA DA LESÃO decorrente do acidente de trabalho.

resumo

A União Europeia (UE) registou, em 2020, 2,4% de acidentes de trabalho, com Portugal a ocupar o sexto lugar entre os Estados-membros (3,2%), recuando ambos face a 2013.

De acordo com o **EUROSTAT**, em 2020, 2,4% das pessoas empregadas na UE - ou não empregadas, mas que tinham trabalhado durante o ano anterior ao inquérito -relataram pelo menos um acidente de trabalho nos 12 meses anteriores, uma percentagem inferior aos 2,8% registados em 2013, o que pode ser em parte devido à pandemia da covid-19.

A Finlândia (9,6%), Suécia (5,0%) e França (4,6%) apresentaram, em 2020, as maiores taxas de acidentes de trabalho, com a Lituânia (0,5%), Bulgária e Hungria (0,7% cada) a registarem as menores.

Portugal está no sexto lugar da tabela, com uma taxa de 3,2%, face à de 4,0% registada em 2013.

A categoria profissional com a maior percentagem de pessoas que relataram um acidente de trabalho a nível da UE em 2020 foi a dos trabalhadores do setor artesanal (4,4%).

No que toca a fatores de risco para a saúde física no trabalho, 13,2% dos inquiridos indicaram as posições cansativas ou dolorosas como o mais grave para a sua saúde, seguindo-se atividades envolvendo forte concentração visual (10,0%), manuseamento de cargas pesadas (9,1%) e movimentos repetitivos das mãos ou dos braços (8,7%).

Os dados também indicaram que 44,6% das pessoas empregadas com idades entre os 15 e os 64 anos declararam enfrentar fatores de risco para o seu bem-estar mental no trabalho.

APRESENTAÇÃO DOS DADOS INTERNACIONAIS SOBRE SINISTRALIDADE LABORAL

Países de referência:

- Portugal
- Espanha
- França
- Itália

NATUREZA DA LESÃO

gráfico n.º 1 - acidentes de trabalho mortais, tipo de lesão – choques

	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
2014	3,00%	5,00%	0,00%	4,00%	2,00%
2015	4,00%	7,00%	0,00%	1,00%	3,00%
2016	3,00%	5,00%	0,00%	1,00%	3,00%
2017	2,00%	5,00%	0,00%	1,00%	2,00%
2018	2,00%	6,00%	0,00%	4,00%	3,00%
2019	3,00%	3,00%	0,00%	3,00%	3,00%
2020	2,00%	3,00%	0,00%	2,00%	2,00%

Em 2020, 2,00% dos acidentes de trabalho mortais, registados em Portugal, tiveram como origem da morte a ocorrência de choque.

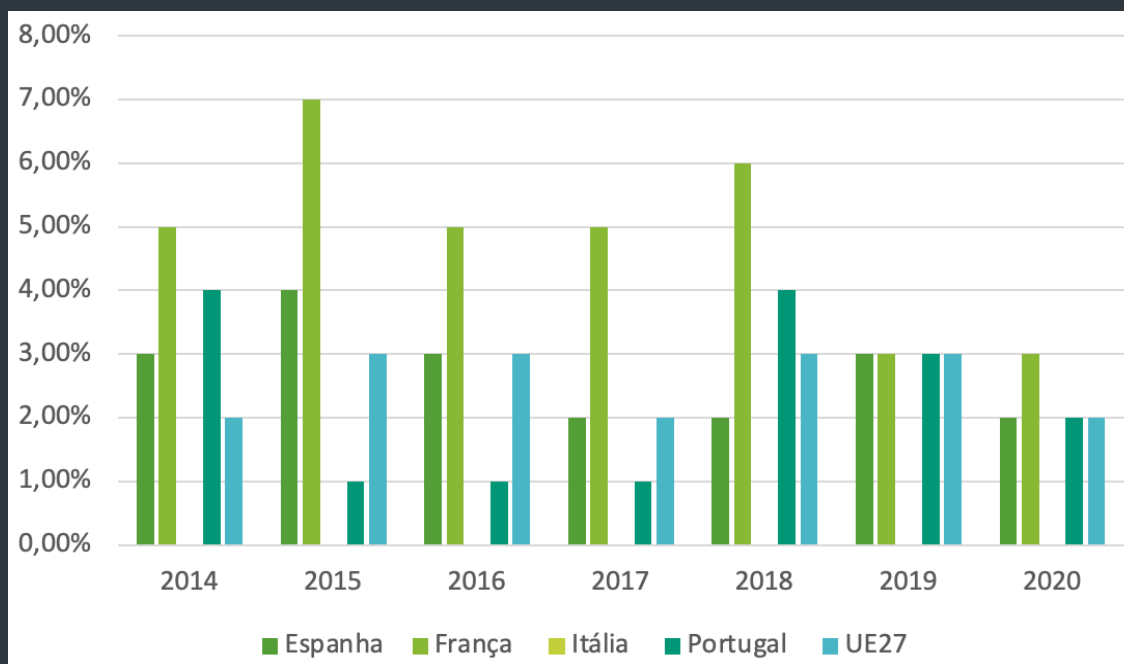


gráfico n.º 2 - acidentes de trabalho mortais, tipo de lesão – concussões

	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
2014	16,00%	11,00%	0,00%	39,00%	24,00%
2015	21,00%	13,00%	1,00%	32,00%	24,00%
2016	28,00%	8,00%	0,00%	30,00%	25,00%
2017	24,00%	10,00%	1,00%	33,00%	24,00%
2018	14,00%	8,00%	0,00%	15,00%	20,00%
2019	16,00%	9,00%	0,00%	16,00%	21,00%
2020	20,00%	16,00%	0,00%	21,00%	20,00%

Em 2020, 21,00% dos acidentes de trabalho mortais, registados em Portugal, tiveram a ocorrência de concussões como origem da morte.

Constata-se uma diminuição, ao longo dos anos em análise, de acidentes mortais com este tipo de lesão.

De observar que todos os anos em análise, registaram valores percentuais superiores aos verificados na UE27, à exceção de 2018 e 2019.

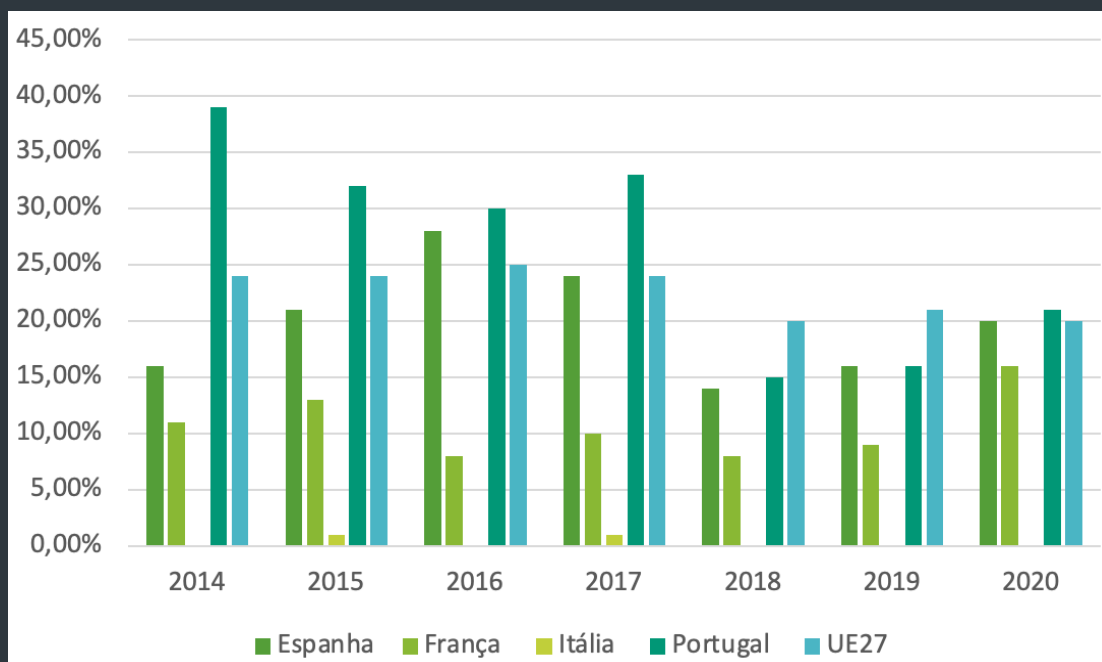


gráfico n.º 3 - acidentes de trabalho mortais, tipo de lesão – envenenamento

	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
2014	0,00%	0,00%	11,00%	1,00%	2,00%
2015	1,00%	1,00%	15,00%	1,00%	3,00%
2016	1,00%	1,00%	0,00%	1,00%	1,00%
2017	0,00%	0,00%	0,00%	1,00%	0,00%
2018	0,00%	1,00%	0,00%	3,00%	1,00%
2019	1,00%	0,00%	0,00%	1,00%	1,00%
2020	9,00%	0,00%	47,00%	0,00%	12,00%

Em 2020, nenhum dos acidentes de trabalho mortais, registados em Portugal, tiveram o envenenamento como tipo de lesão.

De observar que todos os anos em análise, registaram valores percentuais inferiores aos verificados na UE27.

Releva-se Itália, com um valor percentual de 47,00% para este tipo de lesão, em 2020.

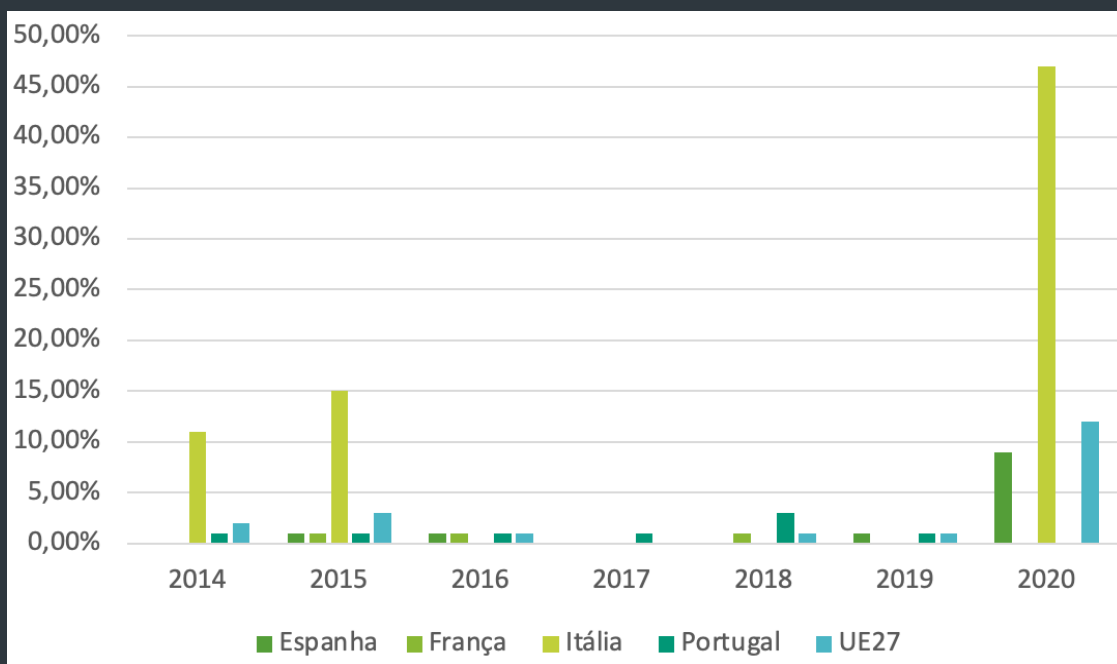


gráfico n.º 4 - acidentes de trabalho mortais, tipo de lesão – feridas

	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
2014	1,00%	1,00%	26,00%	0,00%	5,00%
2015	2,00%	1,00%	24,00%	2,00%	6,00%
2016	1,00%	1,00%	24,00%	4,00%	6,00%
2017	0,00%	1,00%	21,00%	1,00%	5,00%
2018	1,00%	1,00%	22,00%	0,00%	5,00%
2019	1,00%	1,00%	20,00%	1,00%	5,00%
2020	1,00%	1,00%	12,00%	0,00%	6,00%

Em 2020, nenhum dos acidentes de trabalho mortais, registados em Portugal, tiveram a ocorrência de feridas como tipo de lesão.

Em 2016 verificou-se o valor percentual significativo de 4,00% para este tipo de lesão.

De observar que todos os anos em análise, registaram valores percentuais inferiores aos verificados na UE27.

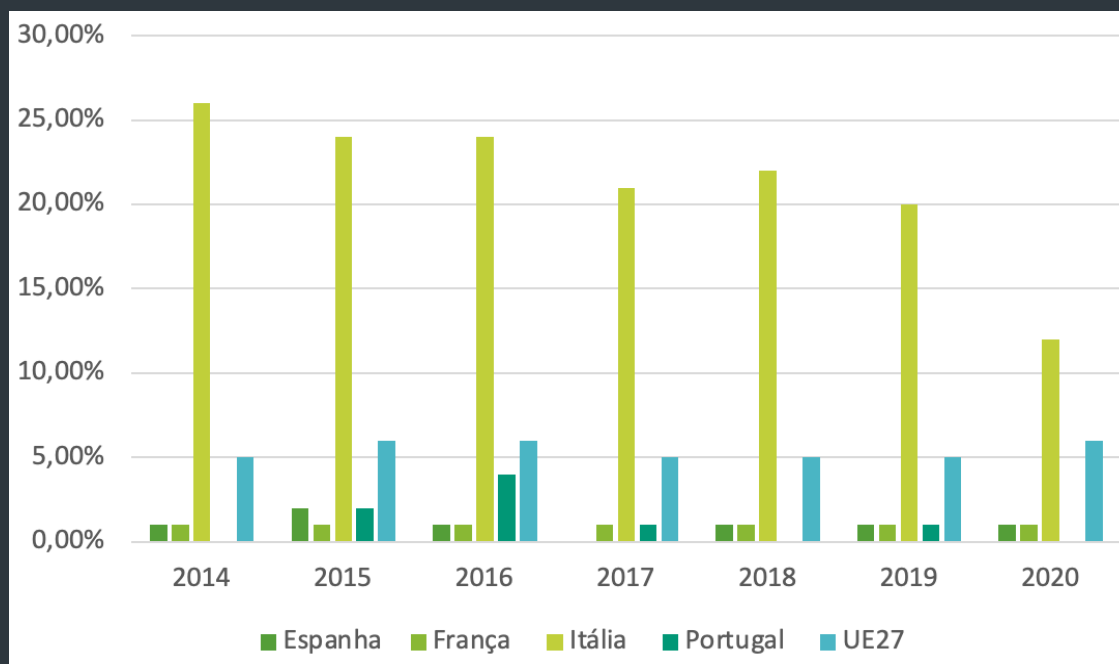


gráfico n.º 5 - acidentes de trabalho mortais, tipo de lesão – fraturas

	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
2014	4,00%	1,00%	39,00%	2,00%	13,00%
2015	3,00%	1,00%	35,00%	2,00%	11,00%
2016	3,00%	2,00%	38,00%	8,00%	12,00%
2017	2,00%	1,00%	39,00%	0,00%	12,00%
2018	1,00%	1,00%	35,00%	3,00%	12,00%
2019	1,00%	1,00%	38,00%	4,00%	11,00%
2020	1,00%	1,00%	19,00%	0,00%	10,00%

Em 2020, 4,00% dos acidentes de trabalho mortais, registados em Portugal, tiveram a ocorrência de fraturas como tipo de lesão.

Em 2016 verificou-se o valor percentual mais elevado (8%) relativamente aos valores totais registados no nosso país.

De observar que todos os anos em análise, registaram valores percentuais inferiores aos verificados na UE27.

Itália regista valores percentuais expressivos, em todos os anos de análise, para este tipo de lesão.

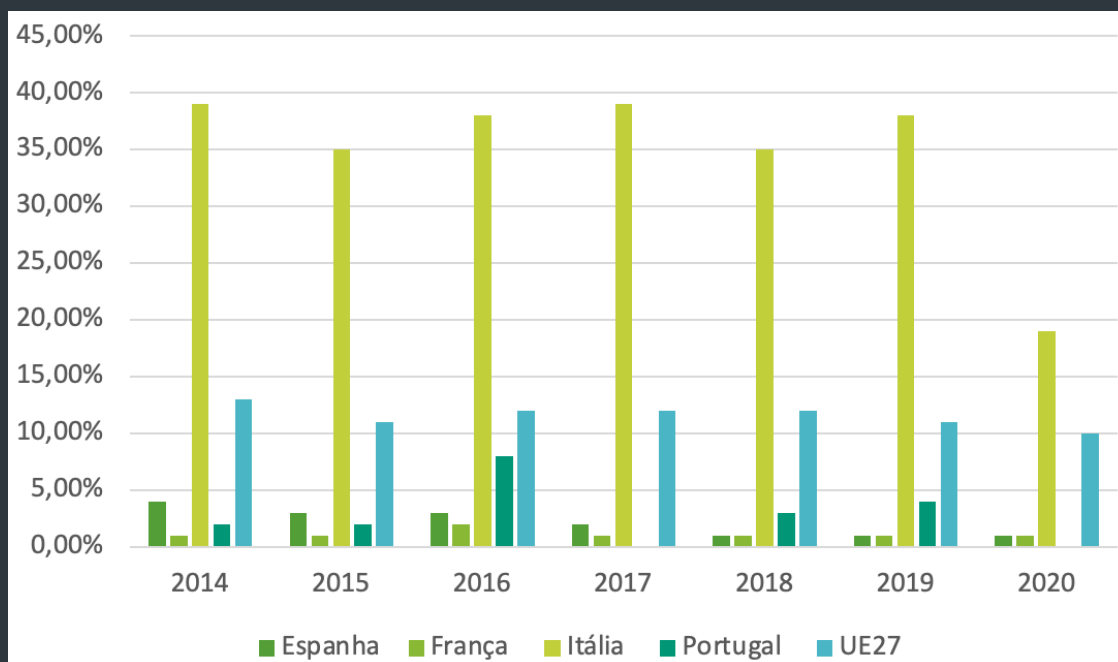


gráfico n.º 6 - acidentes de trabalho mortais, tipo de lesão – lesões múltiplas

	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
2014	58,00%	7,00%	23,00%	24,00%	24,00%
2015	63,00%	4,00%	0,00%	36,00%	21,00%
2016	56,00%	7,00%	0,00%	31,00%	20,00%
2017	62,00%	4,00%	0,00%	45,00%	23,00%
2018	72,00%	5,00%	0,00%	48,00%	23,00%
2019	68,00%	2,00%	0,00%	53,00%	21,00%
2020	58,00%	2,00%	0,00%	53,00%	20,00%

Em 2020, 53,00% dos acidentes de trabalho, registados em Portugal, tiveram a ocorrência de lesões múltiplas que originaram a morte.

De observar que todos os anos em análise, registaram valores percentuais superiores aos verificados na UE27, à exceção de 2014.

Espanha regista valores percentuais expressivos, em todos os anos de análise, para este tipo de lesão.

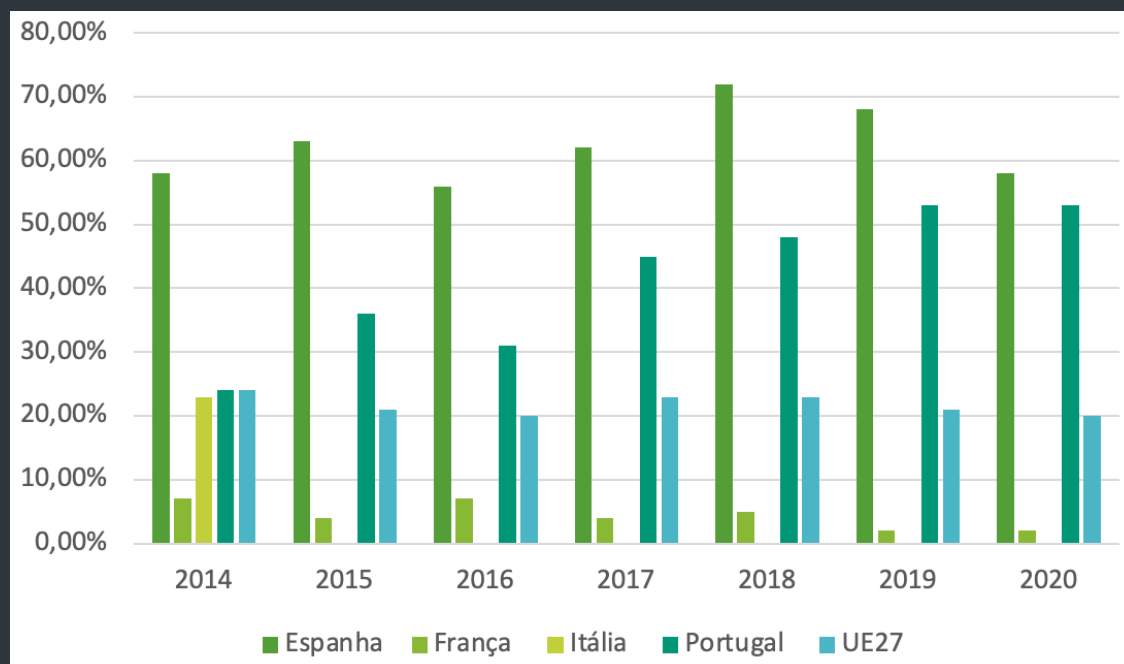


gráfico n.º 7 - acidentes de trabalho não mortais, tipo de lesão – choques

	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
2014	0,00%	11,00%	0,00%	1,00%	4,00%
2015	0,00%	11,00%	0,00%	1,00%	4,00%
2016	0,00%	11,00%	0,00%	1,00%	4,00%
2017	0,00%	10,00%	0,00%	1,00%	4,00%
2018	0,00%	10,00%	0,00%	1,00%	4,00%
2019	0,00%	11,00%	0,00%	1,00%	4,00%
2020	0,00%	11,00%	0,00%	0,00%	4,00%

Em 2020, não se registaram acidentes de trabalho, cujo tipo de lesão tenha sido a ocorrência de choques.

De observar que todos os anos em análise, registaram valores percentuais inferiores aos verificados na UE27.

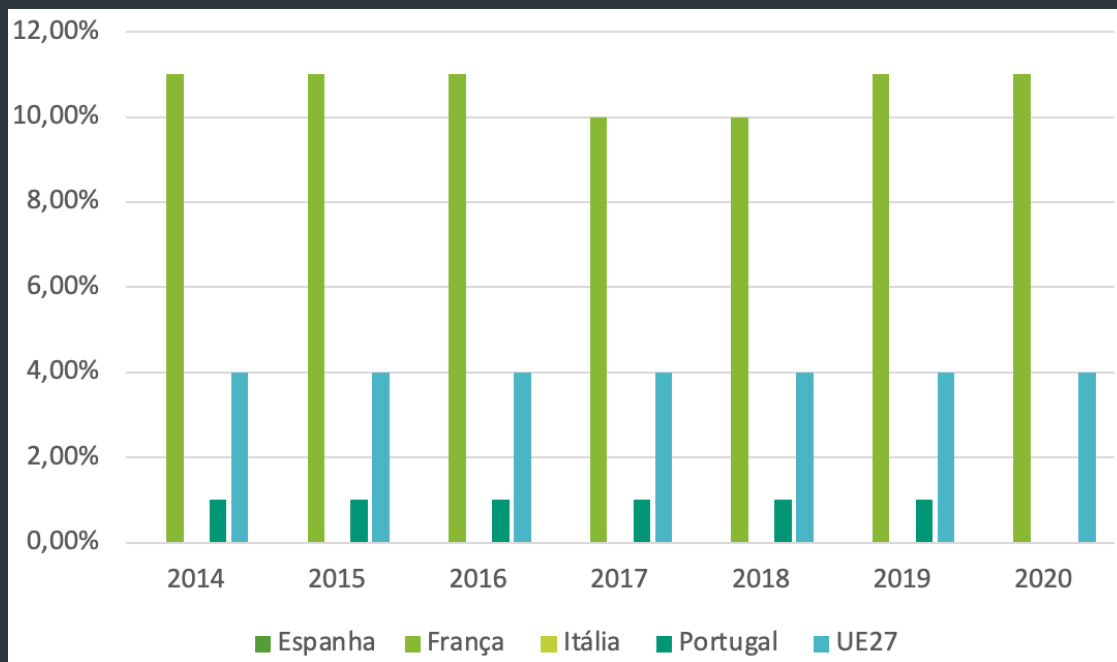


gráfico n.º 8 - acidentes de trabalho não mortais, tipo de lesão – feridas

	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
2014	30,00%	21,00%	52,00%	46,00%	30,00%
2015	30,00%	21,00%	52,00%	44,00%	30,00%
2016	30,00%	20,00%	49,00%	42,00%	30,00%
2017	31,00%	19,00%	49,00%	45,00%	29,00%
2018	31,00%	19,00%	50,00%	42,00%	29,00%
2019	32,00%	18,00%	49,00%	45,00%	29,00%
2020	31,00%	17,00%	32,00%	42,00%	27,00%

Em 2020, 42,00% dos acidentes de trabalho não mortais, registaram as feridas como tipo de lesão.

De observar que todos os anos em análise, registaram valores percentuais superiores aos verificados na UE27.

Itália registou, em todos os anos em análise, valores percentuais superiores aos verificados, no nosso país, para este tipo de lesão.

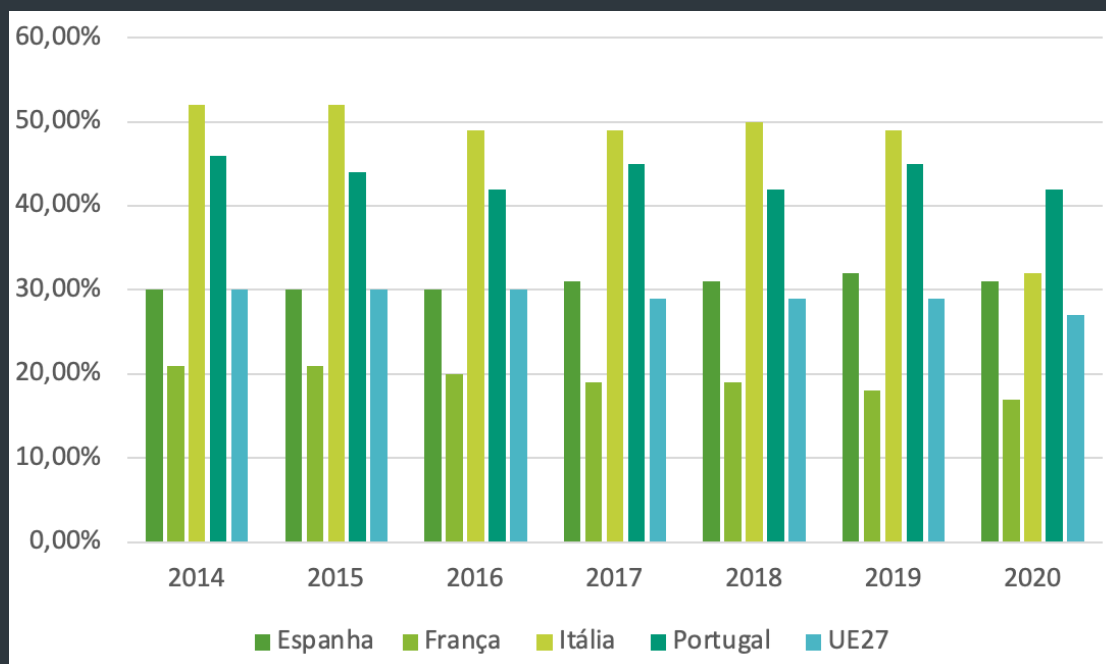


gráfico n.º 9 - acidentes de trabalho não mortais, tipo de lesão – fraturas

	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
2014	8,00%	6,00%	15,00%	6,00%	11,00%
2015	8,00%	6,00%	15,00%	6,00%	11,00%
2016	8,00%	5,00%	15,00%	6,00%	11,00%
2017	8,00%	5,00%	16,00%	5,00%	10,00%
2018	8,00%	5,00%	16,00%	6,00%	11,00%
2019	9,00%	5,00%	16,00%	7,00%	11,00%
2020	9,00%	5,00%	12,00%	9,00%	11,00%

Em 2020, 9,00% dos acidentes de trabalho não mortais, registaram as fraturas como tipo de lesão.

De observar que todos os anos em análise, registaram valores percentuais inferiores aos verificados na UE27.

Itália registou, em todos os anos em análise, valores percentuais superiores aos verificados, no nosso país, para este tipo de lesão.

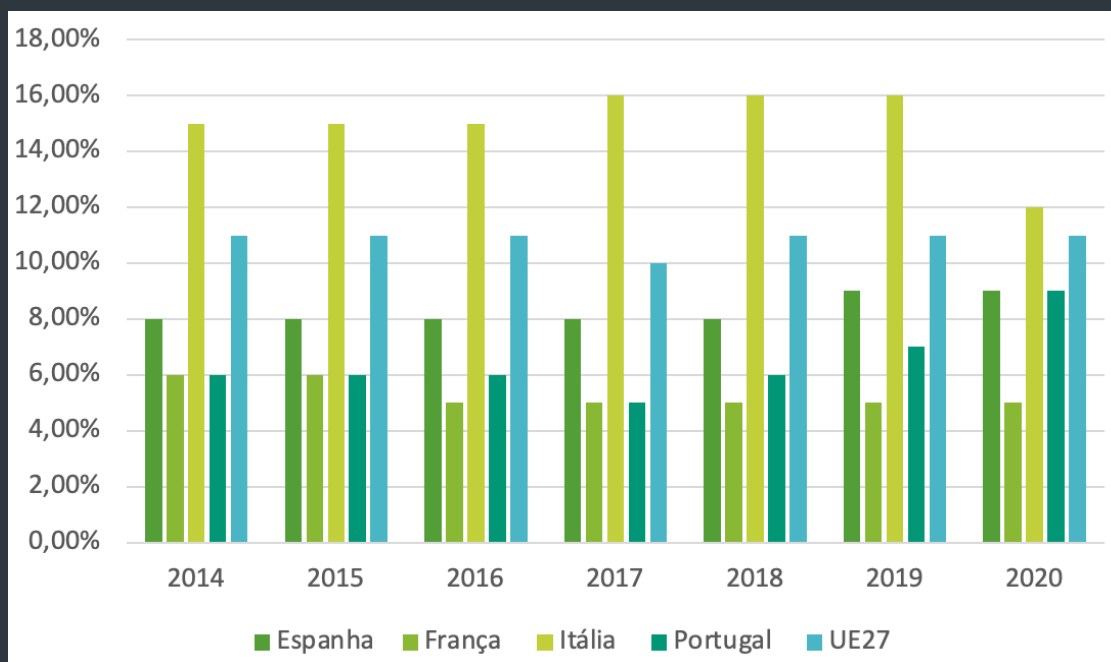


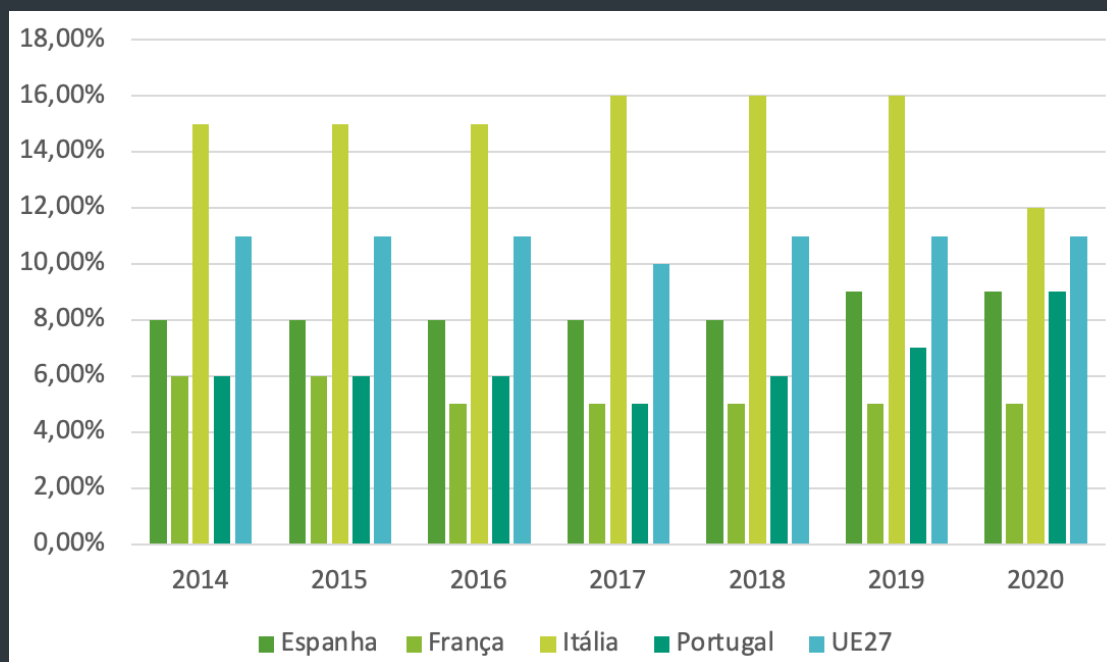
gráfico n.º 10 - acidentes de trabalho não mortais, tipo de lesão – lesões múltiplas

	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
2014	8,00%	6,00%	15,00%	5,00%	11,00%
2015	8,00%	6,00%	15,00%	6,00%	11,00%
2016	8,00%	5,00%	15,00%	6,00%	11,00%
2017	8,00%	5,00%	16,00%	5,00%	10,00%
2018	8,00%	5,00%	16,00%	8,00%	11,00%
2019	9,00%	5,00%	16,00%	6,00%	11,00%
2020	9,00%	5,00%	12,00%	9,00%	11,00%

Em 2020, 9,00% dos acidentes de trabalho não mortais, registaram as fraturas como tipo de lesão.

De observar que todos os anos em análise, registaram valores percentuais inferiores aos verificados na UE27.

Itália registou, em todos os anos em análise, valores percentuais superiores aos verificados, no nosso país, para este tipo de lesão.



publicação



departamento de segurança e saúde no trabalho da UGT - 2023

